

INFECÇÃO DE GESTANTES PELO HIV NO ESTADO DO PARÁ

Nataly Yuri Costa¹; Laura Maria Vidal Nogueira²; Elisângela Silva Gomes³, Juarez Távora Guimarães Neto⁴; Lidiane de Nazaré Mota Trindade⁵

Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico do HIV em gestantes no estado do Pará, no período de 2010 a 2017. **Método:** Estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa realizado com 2.492 casos de HIV notificados em gestantes no estado do Pará no período de 2010 a 2017. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Notificação de Agravos (SINAN), depurados nos programas *Tabwin e EpiInfo 7*, e processados por meio do *Statistical Program for Social Sciences (SPSS)* versão 10.1. **Resultados:** Do total de 2.492 casos estudados houve maior expressividade em gestantes pardas (n: 2.235), com idade entre 20 e 29 anos (n: 1.493), Ensino Fundamental Incompleto (n: 1.046), realizando o trabalho doméstico (n: 1.158). O ano de maior taxa de detecção foi 2017, com 445 casos notificados (17,85%), e a identificação laboratorial do vírus ocorreu com maior frequência durante o pré-natal (n: 1.240). **Conclusão:** O resultado da pesquisa relaciona-se com a precária assistência em saúde, baixo nível socioeconômico e pouco conhecimento sobre a prevenção e autocuidado. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** A infecção pelo HIV em gestantes é um problema de saúde pública desencadeado, principalmente, pela incipiente política de saúde preventiva, demandando do enfermeiro e sua equipe a implementação de ações para promoção do autocuidado de mulheres, visando a prevenção da infecção ou identificação precoce de soropositivas, para tratamento precoce.

Descritores: Infecções por HIV; Gestantes; Cuidados de Enfermagem

Referências

Hernando V, Alejos B, Montero M, Pérez-Elias M, Blanco JR, Giner L, et al. Reproductive history before and after HIV diagnosis: A cross-sectional study in HIV-positive women in Spain. **Medicine (Baltimore)**. 2017, 96(5): e5991.

Juan-Martínez B; Cartilho-Arcos LC. Determinantes sociales de salud asociados al virus de la inmunodeficiencia humana en mujeres indígenas del norte de Oaxaca, México, **Enferm Clin**. 2016, 26(1): 81-84.

¹Acadêmica de enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Email: natalyyuricosta@gmail.com

²Dr^a em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Docente da Universidade do Estado do Pará.

³Acadêmica de enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁴Acadêmico de enfermagem, Universidade do Estado do Pará.

⁵Mestranda em Enfermagem, Universidade do Estado do Pará/ UFAM.